

O USO DO LIVRO DIDÁTICO DO PNLD DO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO DAS PRÁTICAS DOCENTES PARA A FORMAÇÃO DOS ALUNOS CONSIDERANDO A RELAÇÃO ENTRE CONTEÚDOS GRAMATICAIIS E POESIA

Formação e Gestão em Processos Educativos

Cláudio Luiz Melo da Luz
Cíntia Luzana da Rosa
Daise da Silveira Manenti

Introdução

O tema deste estudo refere-se à verificação e análise de conteúdos que fazem parte de livros didáticos do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), relacionando-os com as práticas docentes e o uso pelos estudantes da educação básica, em especial do ensino médio.

Damaceno-Reis (2006) cita que são raros no Brasil estudos que versam sobre o uso do livro didático, mas sim sobre a análise do conteúdo, e não com a finalidade de se analisar as relações entre conteúdos. Dessa forma, este estudo se torna importante e relevante, pois identifica o uso do livro didático na prática docente, colhendo informações de docentes quanto a sua avaliação sobre o livro didático utilizado, assim como do uso pelos estudantes.

O objetivo geral deste trabalho foi analisar a prática docente e o uso pelos alunos da relação entre conteúdos gramaticais e poesia em livro didático do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) utilizado por instituição federal de ensino de médio em Santa Catarina.

Como objetivos específicos foram elencados: descrever como se dá a relação no estudo de conteúdos gramaticais e da poesia em livro didático do ensino médio; e verificar a prática docente e como é a participação dos alunos na utilização do livro didático em sala de aula para o ensino conjunto de conteúdos gramaticais e da poesia.

Trata-se de um estudo exploratório, cuja coleta dos dados aconteceu por meio do livro didático, com registro de informações em uma planilha eletrônica, assim como sendo observadas horas-aula, entrevistando-se professores e

sendo realizada uma mesa redonda com alunos do ensino médio. Adotou-se a análise de conteúdo.

Este resumo expandido está dividido em quatro seções. A primeira seção trata sobre a importância dos livros didáticos e o PNLD. A segunda seção apresenta a metodologia utilizada para o estudo. A terceira seção trás a ótica da pesquisa sobre a relação entre conteúdos gramaticais e a poesia nos livros didáticos do PNLD. E a quarta seção apresenta as considerações finais sobre este estudo.

Importância dos Livros Didáticos e o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD)

O livro didático tem um interesse comercial e cultural que se contrapõem no contexto educacional. Chartier (1998) considera o livro como um bem oriundo de comércio e também como um signo cultural, com suas características específicas sobre as mais diversas áreas do conhecimento. De acordo com Zanini (1999), os livros didáticos, na década de 1970 passaram a ser aliados dos professores com seus variados exercícios, entretanto, não incentivavam questionamentos e a prática da redação Assim, observa-se que os livros didáticos não ofereciam um cunho mais prático. Porém, em 2003, Carvalho Filho apontou a importância do livro didático como sendo um instrumento de ordem social e institucional, assim percebendo a mudança para a importância da sociedade em considerar o livro didático como um instrumento digno de ser usado para o ensino.

Entretanto, o livro didático por si só não é suficiente, cabendo ao professor o papel de identificador dessa necessidade. Fonseca (2010) aponta para importância de que o professor, na sua aplicabilidade da prática, tudo o que ensina ou não ensina e o que o aluno aprende e não aprende está além do que estabelecem os livros didáticos e demais instrumentos. Não resta dúvida que os livros didáticos são instrumentos utilizados por professores juntos aos seus alunos. Cabe então um comentário importante quanto à necessidade de continuação de estudos sobre a utilização dos livros didáticos pelos

professores: para Damaceno-Reis (2006, p. 42) “o livro didático é um instrumento útil aos professores, mas, no entanto, é necessário compreender como ele se materializa na prática docente e saber qual é a avaliação que os professores, que o utilizam no seu dia a dia, fazem a seu respeito”. Assim, este estudo se torna extramente importante.

De acordo com o Ministério da Educação do Brasil (2014), o “PNLD tem como principal objetivo subsidiar o trabalho pedagógico dos professores por meio da distribuição de coleções de livros didáticos aos alunos da educação básica”. Segundo as diretrizes do Ministério da Educação os livros didáticos são avaliados por especialistas contratados e publicados no Guia de Livros Didáticos. O Guia serve de instrumento para que as escolas escolham o título que atenda aos preceitos do seu respectivo projeto político-pedagógico.

Metodologia

Este estudo exploratório se trata de uma pesquisa com tratamento dos dados realizado de forma qualitativa. A coleta dos dados aconteceu utilizando-se um livro didático utilizado no ensino médio ofertado no Instituto Federal Catarinense Campus Avançado Sombrio, em Santa Catarina, “Português: literatura, gramática e produção de texto” (SARMENTO; TUFANO, 2010). Foram colhidas diversas informações por meio de leitura e anotadas em uma planilha eletrônica. Além dessa ação, observou-se vinte horas-aula *in loco*, foram entrevistadas duas professoras de Literatura da Língua Portuguesa do ensino médio, além de ter sido realizada uma mesa redonda com alunos do ensino médio, para obter informações que subsidiassem este estudo.

Fez-se necessário adotar a análise de conteúdo temática, que, de acordo com Bardin (2002, p. 38), consiste em “um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens”.

A análise dos dados aconteceu por meio da descrição de como a relação entre os conteúdos gramaticais e a poesia aparece disponível em livros didáticos do ensino médio, identificando-se contrapontos de como os livros

podem ser utilizados como recursos didáticos para o ensino de conteúdos gramaticais e da poesia no referido nível de ensino e verificando-se como é a participação dos professores e alunos na utilização do livro didático de Língua Portuguesa em sala de aula, para o ensino conjunto de conteúdos gramaticais e da poesia.

Análise da Relação Entre Conteúdos Gramaticais e Poesia em Livro Didático do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) Utilizado por Instituição Federal de Ensino Médio em Santa Catarina

Quanto ao primeiro objetivo específico, descrever como se dá a relação no estudo de conteúdos gramaticais e da poesia em livro didático do ensino médio observou-se nas aulas assistidas e nas entrevistas que há a exploração da poesia, entretanto geralmente de forma isolada, com poucos momentos atrelados ao estudo da gramática.

O livro é dividido em três partes: literatura, gramática e produção de texto. A poesia é muito mais explorada no estudo da literatura, com menor ênfase no estudo da produção de texto e com muito menos frequência no estudo da gramática. Apesar de ser mais explorada no estudo da literatura, observou-se que não há exercícios para a criação de poesias pelos alunos, inclusive na parte da produção de texto, que apresenta muitos aspectos teóricos, mas quase nenhuma prática criativa. Ou seja, o aluno aprende teoria, mas pouco o livro didático oferece para o processo de criação e participação prática.

Observou-se que na parte do ensino da gramática foram utilizados pouquíssimos fragmentos de poesias, cujo volume estudado somente as apresentou para explicar figuras de linguagem, sendo largamente utilizadas tiras de histórias em quadrinhos e prosa. Há um capítulo específico, na parte de produção de texto, escrito sobre poesia, poema e prosa. Entretanto, explorou-se a poesia de uma forma muito superficial, não oferecendo a chance ao aluno de participar de qualquer processo de criação. A história da poesia é muito explorada na parte da literatura, porém com nenhuma exploração textual

na parte dos gêneros textuais e pouquíssimos fragmentos na parte da gramática. Assim, na prática, coube às professoras utilizar outros meios que o livro não contempla, como: exemplos textuais e exercícios extras.

Quanto ao segundo objetivo específico, verificar como é a participação dos alunos na utilização do livro didático de Língua Portuguesa em sala de aula, para o ensino conjunto de conteúdos gramaticais e da poesia, observou-se que tanto as professoras quanto os alunos sentem a ausência de textos poéticos relacionados ao conteúdo gramatical. Outro importante aspecto é o papel das professoras em serem mediadoras entre a teoria do livro didático e a relação prática com os alunos, oferecendo a oportunidade de criação do texto poético pelos alunos por meio das mais diversas atividades pedagógicas. Nesse sentido os alunos gostaram, participando ativamente das atividades. As próprias professoras inserem conteúdos gramaticais ao estudo da poesia, com exercícios práticos não apresentados no livro didático. Nas entrevistas realizadas com as professoras constatou-se que os livros didáticos não atendem às suas expectativas. Apesar de utilizarem os livros didáticos, precisam usar outros recursos para atingirem os objetivos propostos, pois a realidade de vida dos alunos e suas habilidades para chegarem ao conhecimento vão além dos conteúdos apresentados nos livros didáticos, confirmando-se Fonseca (2010). Apesar disso, as professoras entrevistadas percebem que o livro didático, apesar das suas limitações, possui, conforme Carvalho Filho (2003), importância como instrumento de ordem social e institucional.

Identificou-se que os alunos são críticos quanto ao conteúdo dos livros didáticos. Entendem que a leitura dos livros didáticos é “chata”, “dá sono”, “é cansativa” etc. Os alunos percebem o livro didático como algo pesado e cansativo, sem exemplos que expressem suas realidades locais. Dessa forma, acabam exigindo das professoras o uso de vários outros recursos, como: reserva técnica de livros para aguçar a curiosidade dos alunos, vídeos e associação de exemplos dos livros à realidade social dos alunos, assim, confirmando-se Fonseca (2010), indo além do que os livros didáticos apresentam.

Considerações Finais

Verificou-se que o livro didático estudado no ensino médio da instituição federal de ensino muito pouco apresenta de relação entre o estudo do conteúdo gramatical em conjunto com o estudo da poesia. A própria divisão do livro em três partes, “literatura, gramática e produção de texto”, caracteriza esse contexto apartado, sem relação. O professor aparece com um papel importante de mediador entre a teoria do livro didático e a relação prática com os alunos ao ofertar a criação do texto poético pelos alunos por meio das mais diversas atividades pedagógicas. Os alunos requerem melhores conteúdos e exigem uma prática mais dinâmica.

Desta forma justifica-se que a importância de se conhecer a relação que existe entre os conteúdos gramaticais e a poesia nos livros do PNLD recai para que se tenha uma melhor compreensão e a constante necessidade de melhoria contínua ou adequação da prática pedagógica docente, sempre visando uma melhor formação dos alunos. Outros estudos poderão se utilizar de outros livros didáticos, para se confirmar as constatações apontadas neste estudo, além de se ter várias possibilidades de correlacionar vários conteúdos.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2002.

CARVALHO FILHO, R. P. de. A avaliação dos livros didáticos: para entender o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). In: ROJO, R.; BATISTA, A. A. G. **Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura escrita**. Campina: Letramento das Letras, p. 25-67, 2003.

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Português Linguagens**. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

CHARTIER, R. **A história cultural – entre práticas e representações**. Tradução Maria Manuela Galhardo. Lisboa: Difel, 1988.

DAMACENO-REIS, A. M. **O uso do livro didático de Língua Portuguesa por professores do ensino fundamental**. 2006. 195 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paul, São Paulo, 2006.

FONSECA, S. G. O trabalho do professor na sala de aula: relações entre sujeitos, saberes e prática. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**: Brasília, v. 91, n. 228, p. 390-407, maio/ago, 2010.

COLÓQUIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS. 3, 2007, Maringá. **Anais...** Maringá, p. 290-302, 2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, BRASIL. **PNLD**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=66&id=12391&option=com_content&view=article>. Acesso em: 8 jun. 2014.

SARMENTO, L. L.; TUFANO, D. **Português: Literatura, Gramática e Produção de Texto**. São Paulo: Moderna, 2010.

ZANINI, M. Uma visão panorâmica da teoria e da prática do ensino de língua materna. **Acta Scientiarum**, v. 21, n. 1, p. 79-88, 1999.